

# MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

SCS Quadra 4 Bloco A - Edifício Principal 6º andar

70304-000 Brasília – DF Tel: (61) 3213-8466

Passos, 23 de agosto de 2012.

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	Projeto Trabalho Seguro
Autores	Andréa Borges Lopes ( Fisioterapeuta), Herlon Afonso de Castro ( Coordenador Cerest/ Téc. Segurança do Trabalho) Kelly Ramos dos Santos (Psicóloga), Paulo César Machado (Téc. Vigilância Sanitária) , Olinto Sebastião Silveira Teodoro ( Enfermeiro)
Contatos: telefone, e-mail.	(35)3522-9266 / (35)3526-8138 <a href="mailto:CEREST@PASSOS.MG.GOV.BR">CEREST@PASSOS.MG.GOV.BR</a> <a href="mailto:CERESTPASSOS@GMAIL.COM">CERESTPASSOS@GMAIL.COM</a>
Instância: estado, município, Cerest etc.	Minas Gerais, Passos, Cerest/ Visat Rua Lavras, 418 B: Umuarama - Passos - MG
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	VIGILÂNCIA
Resumo (05 linhas)	O Projeto trabalho seguro foi elaborado para identificar o perfil da saúde ocupacional dos operadores de checkouts (caixas) da cidade de Passos, pois a partir da legislação NR 17; todos os estabelecimentos deveriam estar regulamentados e cumprindo a referida norma de maneira integral até dezembro de 2011.

<p>Introdução (20 linhas)</p>	<p>O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador – CEREST é uma unidade regional especializada do Sistema Único de Saúde (SUS), que visa atender a questões relativas à saúde dos trabalhadores; o qual foi implantado pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), através das Portarias do Ministério da Saúde 1679/GM (19/07/2002) e 2437/GM (07/12/2005), para fortalecer as ações relacionadas à saúde do trabalhador no país.</p> <p>Em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de MG, Vigilância em Saúde e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Passos e Região – SINDCOM, preparou um programa para identificar o perfil da saúde ocupacional de operadores de checkouts – caixas, tendo como base riscos ocupacionais, ergonômicos e mentais. O programa inicial foi planejado para ser desenvolvido em doze meses e está estruturado conforme o anexo I da Norma Regulamentadora NR-17.</p> <p>A equipe responsável pelas ações do projeto efetuou inspeções dos ambientes e locais de trabalho, no intuito de reconhecer os riscos inseridos na atividade, além de avaliações e análises da saúde ocupacional de acordo com os dados colhidos através das fichas de avaliação ocupacional, física, ergonômica e mental.</p>
<p>Objetivos (05 linhas)</p>	<p>Identificar o perfil da saúde ocupacional dos operadores de checkouts (caixas), como os riscos ocupacionais bem tendo como base os riscos ocupacionais, ergonômicos e mentais de acordo com o anexo 1 da NR-17.</p>
<p>Justificativas (10 linhas)</p>	<p>Devido ao alto índice de doenças ergonômicas e psicossociais existentes nos trabalhadores de checkouts, mesmo as empresas estando adequadas como normatiza o anexo 1 da NR-17, surgiu a necessidade de uma ação da VISAT em realizar a inspeção, a avaliação e análise da saúde ocupacional de tais profissionais visando assim, a melhoria das condições de trabalho, prevenção de doenças e promoção da saúde dos mesmos.</p>
<p>Material e métodos (10 linhas)</p>	<p><b>Material:</b> ficha de avaliação ocupacional (fatores de riscos); termo de autorização para uso de imagem; caneta; prancheta; máquina fotográfica; veículo/ condução; texto sobre saúde do trabalhador; testes; computador; data show; som; espaço para explanação; espaço</p>

	<p>reservado para entrevista. <b>Método:</b> Foram realizadas visitas técnicas de inspeção no setor mercadista, para análise da saúde ocupacional dos operadores de checkout. Após reunião prévia com o SINDCOM foi decidido o setor que deveria ser abordado inicialmente, aplicamos o questionário para análise ocupacional quanto a questões ergonômicas, acidentes de trabalho, PPRA e transtornos mentais.</p>
<p>Resultados (20 linhas)</p>	<p>De acordo com os dados colhidos verificou-se que 90% dos profissionais abordados são adultos com idade entre 21 a 27 anos, com tempo na função que varia de 01 mês e 14 anos. Constataram-se poucos achados clínicos referentes à pressão arterial e glicemia capilar, com aferições dentro dos padrões de normalidade. Quanto às questões psicossociais verificou-se que os profissionais em atuações na função entre o período de 3 a 5 anos apresentaram maior vulnerabilidade ao estresse e quanto aos riscos ergonômicos e ambientais, 40% dos estabelecimentos inspecionados apresentaram mobiliários inadequados, estragados e em más condições de uso (cadeiras quebras, sem regulagem de altura, sem apoio para os pés, fiação exposta junto com produtos inflamáveis e próximos a baterias de carro sendo este usado como alternativa de energia). Em alguns estabelecimentos, foi detectada a falta de esteira sendo esta para facilitar e diminuir a probabilidade de ocorrência de doenças ergonômicas e verificou-se descuido dos profissionais com a postura durante a execução da ação.</p> <p>Na presente inspeção ficou constatada que as maiorias das empresas elaboram os instrumentos considerados de prevenção como, por exemplo: PPRA e PCMSO, porém na prática não efetiva sua implantação e acompanhamento.</p>
<p>Discussão (20 linhas)</p>	<p>Com as informações colhidas foram realizadas propostas de medidas de controle, eliminação e ou minimização dos riscos existentes nas empresas e monitoramento da aplicação e efetividade. Foi oferecida pela equipe da VISAT como medida preventiva a orientação através de palestras, relatórios individuais por estabelecimento com medidas propositivas de adequações ambientais e comportamentais.</p>

**HERLON AFONSO DE CASTRO**  
**COORDENADOR DO CEREST PASSOS**